PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº_____/2025

DISPÕE SOBRE A OUTORGA DE TÍTULO DE CIDADÃO MACAENSE AO SR. RODRIGO ROLI DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A **CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**, no uso de suas atribuições legais,

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Macaense ao Sr. Rodrigo Roli.

Art. 2º A honraria será conferida em Sessão Solene, ou a critério do autor, que poderá ser convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de Macaé, especialmente para esse fim.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução deste Decreto Legislativo correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 26 de maio de 2025.

_____

Leandra Lopes
VEREADORA- AUTORA

JUSTIFICATIVA:

Rodrigo Roli – Um Cidadão Macaense

Rodrigo Roli, naseu no dia 1º de setembro de 1980, em Itaperuna, município do noroeste do Estado do Rio de Janeiro. O ano do seu nascimento foi marcado por importantes acontecimentos globais: a eleição de Ronald Reagan como presidente dos Estados Unidos, o boicote aos Jogos Olímpicos de Moscou e a invasão soviética do Afeganistão. No Brasil, destacaram-se a aprovação da emenda constitucional que restabeleceu as eleições diretas para governadores e a fundação do Partido dos Trabalhadores.

Oriundo de uma família bastante simples, quando ele tinha apenas três anos de idade, sua família mudou-se para o município de Macaé, no bairro da Nova Holanda. Desde então, já são mais de 40 anos vivendo nesta cidade. Teve o privilégio de acompanhar a transformação da então "Princesinha do Atlântico" para " Capital Nacional do Petróleo" e atual “ Macaé Capital da Energia”.

“Tenho um orgulho imenso de ser filho desta terra – o lugar que escolhi para viver, estudar, trabalhar e construir minha história. Fui aluno do Colégio Luiz Reid por muitos anos, onde concluí o Ensino Médio com o curso de Formação de Professores (antigo Curso Normal). Entre os professores que marcaram minha trajetória, destaco: Rossini Medeiros, Leila Clemente, Bernadete Coutinho, Ana Cristina (Tininha), Ricardo Meirelles, José Augusto, Ivânia Ribeiro, Ilma Horst e Norma Tanus. Esses extraordinários educadores me inspiraram a seguir a carreira na Educação. Serei eternamente grato por seus ensinamentos.

A juventude é um tempo encantador, seguro e, ao mesmo tempo, excitante. Naquela fase da vida, talvez o que mais me absorvesse fosse o estudo. A cada ano, meu desejo de adquirir conhecimento só aumentava. Fiquei dividido entre o curso técnico de Eletrônica, no Instituto Federal Fluminense de Macaé, e a

Marinha do Brasil. Foi justamente nesse contexto que, na Faculdade de Pedagogia da Ilha do Governador, conheci uma amiga muito querida, a vereadora Leandra Lopes.

Lembro distintamente do dia em que fui aprovado no concurso público da Prefeitura de Macaé e, mais ainda, do dia em que fui chamado para exercer o cargo de professor na cidade que aprendi a amar. Minha mãe, sempre bem-humorada, dizia que voltei do Rio de Janeiro com dois diplomas: o de Pedagogia e o de Pai.

E por falar em amor, pouco tempo depois de retornar a Macaé, conheci minha futura esposa, a professora Anamara Crespo. Juntos, construímos nossa família com muito amor e dedicação, ao lado de nossos filhos: Núbia Roli, Manuella Roli e Arthur Roli.

Em 2009, fui convidado a trabalhar na Secretaria de Educação. No ano seguinte, assumi o cargo de Diretor Geral do Colégio Coquinho, onde permaneci por dez anos consecutivos. Nesse período, tive a honra de receber uma moção de aplausos desta distinta Câmara Municipal. Posteriormente, realizei um sonho pessoal: servir como diretor de escola na comunidade da Nova Holanda, onde cresci. Em 2021, fui nomeado Diretor Adjunto da EMEI Christos Jean Kousolas, onde permaneci por um ano. Em 07/07/2022, fui nomeado Diretor Geral do CIEP Municipalizado Professor Darcy Ribeiro, realizando, assim, meu maior sonho profissional.

Nos dias de hoje, não é comum ver alguém sentir tanta alegria em acordar cedo para trabalhar. No entanto, minha rotina diária é movida pelo compromisso com uma educação integral voltada para quem mais precisa. Isso me faz um instrumento de conquistas cotidianas para as crianças da Nova Holanda e da Nova Esperança. Atualmente, o CIEP conta com 80 servidores e 520 alunos, todos unidos em prol de uma sociedade mais justa.

Tenho orgulho de fazer parte da história de Macaé. Sinto profunda emoção ao ouvir, todas as sextas-feiras, o "Hino da Minha Terra Querida" no pátio da escola. Levo com carinho o pavilhão macaense a todos os eventos de que participo, sejam eles nacionais ou internacionais. Enfim, a “Princesinha do Atlântico” é o lugar que escolhi para amar, viver e, um dia, morrer. Tenho orgulho de ser macaense! ”

Fonte: Rodrigo Roli

.

.